

## ENTRE A MEMÓRIA E O ABANDONO: O FUTEBOL ESQUECIDO NO NOROESTE FLUMINENSE À LUZ DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. RJ, BRASIL, 1980-2026.

Fabiana Terra da Silva<sup>1</sup>; Carlos José de Castro Costa<sup>2</sup>; Auner Pereira Carneiro<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Estudante, Universidade Iguazu - campus V; <sup>2</sup>Estudante, Universidade Iguazu - campus V; <sup>3</sup>Professor, Universidade Iguazu - campus V.

E-mail do autor principal: [fabianaterra07@gmail.com](mailto:fabianaterra07@gmail.com)

**Introdução e/ou Fundamento:** O estudo abordará a relação entre a desigualdade social e o esquecimento do futebol na região Noroeste Fluminense, com o intuito de evidenciar possíveis lacunas na efetivação das disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que prevê, em seus artigos 30, inciso IX, e 217, em seus parágrafos e incisos, a promoção social da cultura e do lazer, a proteção do patrimônio histórico-cultural local e o incentivo às práticas desportivas formais e informais. Pretende-se demonstrar como a legislação influencia diretamente os aspectos sociais e econômicos das localidades, por meio do estímulo às práticas esportivas e culturais. **Objetivo:** O objetivo geral é relacionar o esquecimento futebolístico à desigualdade social na região do Noroeste Fluminense do Rio de Janeiro. Este estudo busca alertar e informar sobre a perda de uma das maiores tradições regionais. **Material e Métodos:** A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica e documental, com análise da Constituição Federal de 1988 e de legislações correlatas, bem como levantamento de informações em artigos científicos, publicações acadêmicas e registros disponíveis em sites institucionais. O estudo terá abordagem qualitativa e caráter exploratório, buscando compreender a relação entre desigualdade social, políticas públicas e o enfraquecimento das práticas esportivas na região analisada. **Resultados:** Programas de futebol de base, assim como apoio governamental para incentivo aos times de futebol em campeonatos regionais e nacionais seriam essenciais para que o futebol regional fosse colocado novamente em um alto patamar, para assim proporcionar lazer, cultura, saúde, segurança e qualidade de vida. Pesquisas abordam que cidades vulneráveis socialmente tendem a ter índices menores de oportunidade no esporte, portanto, uma das consequências da desigualdade social. Uma hipótese é o desleixo estatal para com as políticas públicas de esporte, cultura, lazer e economia, que não proporcionam oportunidades no futebol amador e profissional da região. Assim, o esporte mais popular do mundo fica esquecido no presente, embora esteja na memória do passado. **Conclusões:** Dessa forma, sem que haja lazer entre os cidadãos, a sociedade rende-se ao crescimento tecnológico desgovernado e à procura de outras emoções, como a criminalidade e violência influenciados socialmente, que faz com que pessoas de todas as idades fiquem cada vez mais alienadas e perdidas em suas vivências.

**Palavras-chave:** Futebol regional; Desigualdade social; Políticas públicas de esporte; Constituição de 1988; Desenvolvimento regional